

Foi em Janeiro de 99, fruto de uma parceria entre a Delegação de Braga, do INATEL, e a Câmara Municipal de Fafe (Pelouro da Cultura), que nasceu o Grupo de Teatro "VITRINE", que hoje apresenta "O Morgado de Fafe em Lisboa" de Camilo Castelo Branco.

Acreditamos na tradição teatral do Concelho de Fafe, e sentimos que era necessário revitalizá-la. Sabemos que a arte é uma forma de expressar ideias e sentimentos, capaz de fazer com que as pessoas

adquiram um desenvolvimento mais harmónico e global que vai além da dimensão racional e laboral do homem, penetrar na dimensão afectiva, estética e sonhadora.

Este grupo de teatro pretende ser um espaço aberto, para todos os que acreditam que criar em grupo é uma boa solução contra

esta sociedade em que a regra é o consumo passivo.

Neste contexto gostaríamos de sublinhar a dupla importância e significação cultural desta actividade:

uma, de tipo individual, já que através do teatro desenvolvem-se destrezas e competências

individuais, e outra de tipo colectivo, já que as representações teatrais são um meio de sensibilização cultural e de socialização!

Obrigado por terem vindo,

António Araújo

Julho/99

APOIOS:

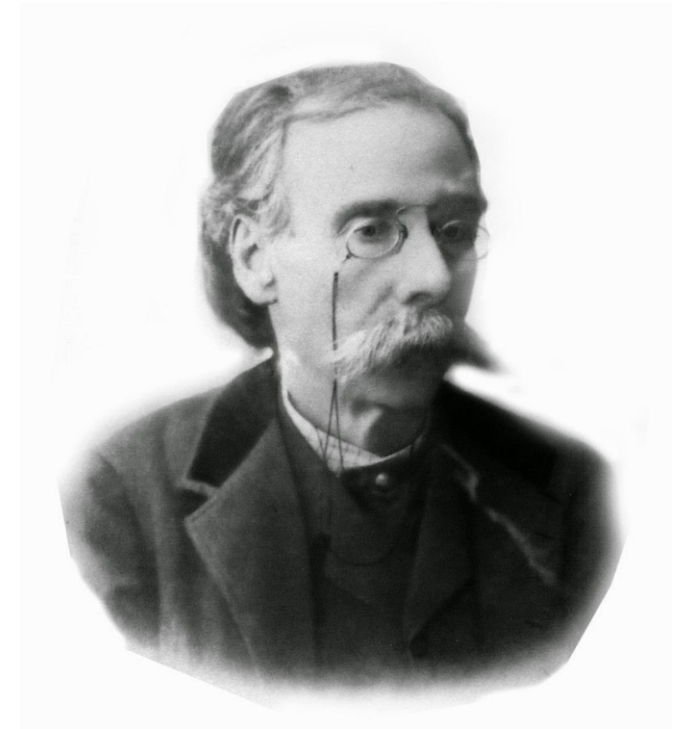
Câmara Municipal de Fafe
Casa da Cultura de Fafe
INATEL - Delegação de Braga

AGRADECIMENTOS:

Associação Comercial e Industrial de Fafe
Associação Humanitária dos B.V. de Fafe
Grupo Nun'Álvares
Novo Teatro Construção

R.C.F.
Saúde e Beleza
Métamorphoz
Móveis Freitas
Ninho dos Móveis
Larmóveis
Cunha & Ribeiro
Sol Dávia
Decoflor, Anita
Florândia

O Morgado de Fafe em Lisboa



Camilo Castelo Branco

Teatro

Vitrine

FICHA DO ESPECTÁCULO

«O Morgado de Fafe em Lisboa»

de

Camilo Castelo Branco

Actores (por ordem de entrada em cena)

<i>José Miguel Dias</i>	<i>Luís Dessanha</i>
<i>André Cunha</i>	<i>Francisco de Proença</i>
<i>Sara Silva</i>	<i>Leocádia</i>
<i>Pátia Marinho</i>	<i>Baronesa de Passurães</i>
<i>Ana Luísa Rodrigues</i>	<i>1.ª dama</i>
<i>Andreia Fernandes</i>	<i>2.ª dama</i>
<i>Anabela Teixeira</i>	<i>3.ª dama</i>
<i>Herberto Cunha</i>	<i>Barão de Passurães</i>
<i>Filipe Gatrão</i>	<i>João Leite</i>
<i>Daniel Pinto</i>	<i>Morgado de Fafe</i>
<i>Eugénio Pereira</i>	<i>António Soares</i>
<i>Pedro Nogueira</i>	<i>Escrivão</i>
<i>Silvia Gomes</i>	<i>Juíza</i>
<i>Ana Silva</i>	<i>Friada_1</i>
<i>Diana Silva</i>	<i>Friada_2</i>

Biografia do autor

Camilo Castelo Branco nasceu em Lisboa a 16 de Março de 1825 e suicidou-se em S. Miguel de Seide (Minho) em 1 de Junho de 1890. A sua existência, inquieta e atormentada, insere-se no padrão romântico, mas a obra, copiosa, multifacetada, irregular, com frequentes sinais de genialidade, excede o romantismo como escola e mantém, em muitas páginas, viva actualidade.

O nascimento em Lisboa não marcou o futuro novelista; a sua obra seria antes o produto dos meios de província - o Porto, as vilas e aldeias do Minho e de Trás-os-Montes.

A sua obra, escrita entre Lisboa, Vila Real, Porto, retrata o ambiente que o rodeia nas diversas etapas da sua vida. Em muitas das suas novelas se patenteia uma vocação realista não obstante o idealismo e os processos românticos: Camilo observa costumes e tipos que o rodeiam, dá relevo ao papel do dinheiro, reproduz fielmente o estilo coloquial das personagens do povo, o que implica análise psicológica certa, e relata com extrema precisão os lances dramáticos. A comédia teatral "O Morgado de Fafe em Lisboa" data de 1861, altura em que Camilo se encontrava preso na cadeia da Relação do Porto, em cumprimento de um processo-crime instaurado contra ele e Ana Plácido, por adultério.

Operação de Luz e Som
Maciel Ferreira

Coordenação do Guarda-Roupa
Olga Freitas e Sílvia Gomes

Ponto
Olga Freitas

Contra-regras
Ana Silva, Diana Silva e Pedro Teixeira

Direcção Técnica
António d'Abreu Araújo e Sara Silva

Cartaz
Pedro Teixeira

Direcção de Cena
Daniel Pinto e Andreia Fernandes

Produção Executiva
José Dias e Ana Rodrigues

Assistência de Encenação
Cátia Marinho e Anabela Teixeira

Encenação
António d'Abreu Araújo